4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Matriz Curricular

O Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho está fundamentado nas determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, notadamente no que preceitua o decreto nº 5.154/2004 para a Educação Profissional e Tecnológica nos seguintes dispositivos legais emitidos pelo Ministério da Educação: Resolução nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais; Resolução nº 1/2004, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Organização e a Realização dos Estágios de Alunos da Educação Profissional de do Ensino Médio; Resolução nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Resolução nº 6/2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional técnica de nível médio, o Parecer nº 8/2012 que trata das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, e ainda buscou-se atender as diretrizes definidas pela Pró-Reitoria de Ensino do IFCE.

A matriz curricular foi elaborada a partir de estudos sobre a organização e dinâmica do setor produtivo, do agrupamento de atividades afins da economia e dos indicadores das tendências futuras dessas atividades afins. O perfil profissional associado a essa matriz foi definido em consonância às demandas do setor, bem como aos procedimentos metodológicos que dão sustentação à construção do referido perfil.

Na organização curricular proposta, a abordagem dos conteúdos está voltada para as necessidades e especificidades da habilitação pretendida e as disciplinas têm carga horária compatível aos conhecimentos nelas contidos.

A distribuição semestral das disciplinas, bem como a sua sequência ideal é apresentada na Tabela 4 a seguir. O curso foi estruturado numa sequência lógica e contínua de apresentação das diversas áreas do conhecimento e ainda das suas interações no contexto da formação do profissional Técnico em Segurança do Trabalho, tendo duração mínima de dois anos, divididos em 04 (quatro semestres letivos), o curso tem uma carga horária total de 1400 horas, sendo 1200 horas de componentes curriculares, além de 200 horas de prática profissional ou de estágio supervisionado não-obrigatório, conforme Tabela 5.

Tabela 4 - Matriz Curricular do curso Técnico em Seguranca do Trabalho

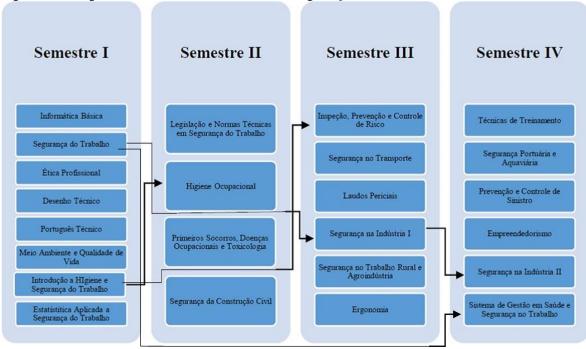
Tabela 4 - Matriz Curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho							
MATRIZ CURRICULAR – TÉCNICO SUBSEQUENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO SEMESTRE I							
O(4)	D'artalar a				D(4)	D /	D
Código INFB	Disciplinas INFORMÁTICA BÁSICA	C.H. 40	Créd.	Teoria 20	Prática 20	Pré-req.	Perfil Docente Sistemas de Computação
ST	SEGURANÇA DO TRABALHO	40	2	30	10	-	Segurança do Trabalho
DT	DESENHO TÉCNICO	40	2	20	20	-	
EP				30		-	Projetos de Máquinas
	ÉTICA PROFISSIONAL	40	2		10	-	Segurança do Trabalho
PORT	PORTUGUÊS TÉCNICO	40	2	20	20	-	Língua Portuguesa
MAQV	MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	40	2	30	10	-	Segurança do Trabalho
EAST	ESTATÍSTICA APLICADA A SEGURANÇA DO TRABALHO	40	2	20	20	-	Segurança do Trabalho
IHST	INTRODUÇÃO A HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO	40	2	30	10	-	Segurança do Trabalho
	3	320	16	200	120		
SEMESTRE II							
	LEGISLAÇÃO E NORMAS	22112					
LNTST	TÉCNICAS EM SEGURANÇA DO TRABALHO	40	2	30	10	-	Segurança do Trabalho
НО	HIGIENE OCUPACIONAL	80	4	40	40	IHST	Segurança do Trabalho
PSDOT	PRIMEIROS SOCORROS, DOENÇAS OCUPACIONAIS E TOXICOLOGIA	80	4	40	40	- `	Segurança do Trabalho
SCC	SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL	80	4	40	40	-	Segurança do Trabalho
	01/12	280	14	150	130		
			ESTRE		100		
	INSPEÇÃO, PREVENÇÃO E						
IPCR	CONTROLE DE RISCO.	40	2	30	10	IHST	Segurança do Trabalho
STTCP	SEGURANÇA NO TRANSPORTE	40	2	30	10	_	Segurança do Trabalho
LP	LAUDOS PERICIAIS	80	4	40	40	_	Segurança do Trabalho
SII	SEGURANÇA NA INDÚSTRIA I	80	4	40	40	ST	Segurança do Trabalho
	SEGURANÇA NA INDOSTRIA I SEGURANÇA NO TRABALHO					51	
STRA	RURAL E AGROINDÚSTRIA	40	2	30	10	-	Segurança do Trabalho
ERG	ERGONOMIA	40	2	30	10	_	Segurança do Trabalho
Bito	Bridgi (Grini)	320	16	200	120		Segurança do Tracamo
			ESTRE				
TT	TÉCNICAS DE TREINAMENTO	40	2	20	20	-	Segurança do Trabalho
SPA	SEGURANÇA PORTUÁRIA E AQUAVIÁRIA	40	2	30	10	-	Segurança do Trabalho
PCS	PREVENÇÃO E CONTROLE DE SINISTRO	40	2	30	10	-	Segurança do Trabalho
EMPR	EMPREENDEDORISMO	40	2	30	10	_	Segurança do Trabalho
SIII	SEGURANÇA NA INDUSTRIA II	80	4	40	40	SII	Segurança do Trabalho
SGSST	SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE E	40	2	30	10	ST	Segurança do Trabalho
	SEGURANÇA NO TRABALHO	280	14	180	100		
PRÁTICA PROFISSIONAL OU ESTÁGIO							
PPI	PRÁTICA PROFISSIONAL I	80	4		80	IHST	Segurança do Trabalho
PPII	PRÁTICA PROFISSIONAL II	80	4	-	80	PPI	Segurança do Trabalho
PPIII	PRÁTICA PROFISSIONAL III	40	2	-	40	PPI	Segurança do Trabalho Segurança do Trabalho
	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO	200	10	-			
ESTAG ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO 200 10 - 200 Sem. II Segurança do Trabalho DISCIPLINAS OPTATIVAS							
EF	EDUCAÇÃO FÍSICA	40	2	20	20	-	Metodologia dos Esportes Coletivos
LB	LIBRAS	40	2	20	20	_	Libras
	ARTES, EDUCAÇÃO, CULTURA E						
AECM	MÚSICA	40	2	20	20	-	Cordas Dedilhadas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 1.200 60 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO + 1.400 70							
	A PROFISSIONAL ou ESTÁGIO	1.400	70				

Tabela 5 - Carga horária total do curso por semestre

SEMESTRE	CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS		
I	320	-		
II	280	80		
III	320	80		
IV	280	40		
Total Componentes Curriculares	1.200	200		
Total	1.400h			

4.2. Fluxograma Curricular

Figura 1 - Fluxograma Curricular do curso técnico em Segurança do Trabalho



4.3. Metodologia

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem em que professores e alunos são protagonistas do conhecer e do aprender, pois em interação e colaboração buscam a ressignificação do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

Para isso é necessário entender que currículo vai muito além das atividades convencionais da sala de aula, pois é tudo que afeta direta ou indiretamente o processo ensino- aprendizagem, portanto deve considerar atividades complementares tais como: iniciação científica e tecnológica, programas acadêmicos consistentes, programa de extensão, visitas técnicas, eventos científicos além de atividades culturais, políticas e sociais, dentre outras desenvolvidas pelos alunos durante o curso.